

Recorde de vendas em ano de censura

Capítulos	8 — O negócio é a diversidade: os anos 70 e a consolidação da indústria fonográfica no Brasil · 1 — Indústria Cultural e a indústria fonográfica no Brasil
Ano sugerido	2ª série do Ensino Médio
Disciplina	História
Em parceria com	Sociologia
Tempo sugerido	2 aulas de 50 minutos

Professor(a): _____ Turma: _____ Data: ____ / ____ / ____

TEMA GERAL

A contradição central da década: o auge da repressão coincide com o maior crescimento da indústria do disco na história do país.

Problema norteador: *Como a indústria fonográfica bateu recordes justamente nos anos de maior censura?*

HABILIDADES

- **EM13CHS103** Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de natureza qualitativa e quantitativa (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos, gráficos, mapas, tabelas etc.).
- **EM13CHS303** Debater e avaliar o papel da indústria cultural e das culturas de massa no estímulo ao consumismo, seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas a uma percepção crítica das necessidades criadas pelo consumo.
- **EM13CHS602** Identificar, caracterizar e relacionar a presença do paternalismo, do autoritarismo e do populismo na política, na sociedade e nas culturas brasileira e latino-americana, em períodos ditatoriais e democráticos, com as formas de organização e de articulação das sociedades em defesa da autonomia, da liberdade, do diálogo e da promoção da cidadania.

No ENEM: Matriz de Referência do ENEM. Ciências Humanas e suas Tecnologias: H15 — Avaliar criticamente conflitos culturais, sociais, políticos, econômicos ou ambientais ao longo da história; H18 — Analisar diferentes processos de produção ou circulação de riquezas e suas implicações sócio-espaciais.

OBJETIVOS

- Analisar e relacionar a canção e os demais documentos da aula como fontes históricas, para responder à pergunta norteadora: Como a indústria fonográfica bateu recordes justamente nos anos de maior censura?
- Compreender milagre econômico, crédito e consumo de eletrodomésticos.
- Compreender investimento estatal em telecomunicações e o aparato de difusão.
- Compreender segmentação de mercado: uma gravadora precisava de muitos gêneros no catálogo.



- Avaliar o percurso da aula no produto final: um infográfico comentado de uma página: a curva do faturamento da indústria do disco sobreposta à cronologia da repressão, com quatro legendas explicando pontos específicos da coincidência — e um parágrafo final respondendo à pergunta norteadora.

A pergunta parece paradoxo e não é: o regime queria meios de comunicação fortes para difundir a própria imagem, e isso exigiu infraestrutura, crédito e fábrica. Censura e mercado cresceram juntos, de propósito.

Os números são brutais e falam sozinhos: venda de toca-discos e faturamento das gravadoras multiplicando-se em poucos anos, muito acima do crescimento do país.

E fecha o arco do primeiro capítulo com o caso mais forte: a indústria cultural brasileira não se consolidou apesar da ditadura, e sim com ela.

CONTEÚDOS ENVOLVIDOS

- Milagre econômico, crédito e consumo de eletrodomésticos.
- Investimento estatal em telecomunicações e o aparato de difusão.
- Segmentação de mercado: uma gravadora precisava de muitos gêneros no catálogo.
- Censura como filtro, e não como freio, do mercado.
- Doutrina de Segurança Nacional e política cultural.

DESENVOLVIMENTO

1. Quatro gravações muito diferentes (10 min · escuta)

Escuta sem informação. A turma classifica e supõe que vêm de mundos separados.

2. Mesma gravadora, mesmo ano (10 min · exposição)

A revelação, e a pergunta sobre o que isso diz do negócio.

3. Os números na lousa (10 min · leitura)

Crescimento do faturamento e da venda de aparelhos, ao lado do crescimento do país, sem comentário.

4. A pergunta norteadora (20 min · debate)

Feita à turma, com as hipóteses registradas na lousa.

5. Os documentos (10 min · leitura)

O que o Estado construiu em telecomunicações, e por quê.

6. A censura como filtro (10 min · exposição)

O que passava e o que não passava, e por que o que passava vendia.

7. O infográfico (25 min · produção artística)

Montagem da curva de faturamento sobre a cronologia da repressão.

MATERIAIS

Um Girassol da Cor do Seu Cabelo Lô Borges e Milton Nascimento · Clube da Esquina · 1972

Um dos quatro gêneros da mesma gravadora no mesmo ano.

Expresso 2222 Gilberto Gil · Expresso 2222 · 1972



O tropicalista de volta do exílio, no mesmo catálogo.

Triste Bahia Caetano Veloso · Transa · 1972

Outro exilado recém-chegado, no mesmo ano e na mesma casa.

Acabou Chorare Novos Baianos · Acabou Chorare · 1972

O quarto gênero: a comunidade baiana entre o samba e o rock.

- link: Séries de faturamento das gravadoras e de venda de aparelhos, anos 1960 e 1970
- link: Documentos sobre a política de telecomunicações do período
- link: Pareceres de censura, para ver o filtro funcionando

BIBLIOGRAFIA

BRUZADELLI, Victor Creti; SOUSA, Rainer Gonçalves. História da Música Popular Brasileira para Vestibulares e ENEM. 2. ed. Goiânia: Kelps, 2026.

AVALIAÇÃO E PRODUÇÃO DOS ALUNOS

Um infográfico comentado de uma página: a curva do faturamento da indústria do disco sobreposta à cronologia da repressão, com quatro legendas explicando pontos específicos da coincidência — e um parágrafo final respondendo à pergunta norteadora.

- Uso da canção como fonte, e não como ilustração: a afirmação histórica se apoia no que se ouve.
- Correção e datação do contexto histórico mobilizado.
- Domínio do ponto de vista escolhido e coerência da voz do texto do início ao fim.

